

Cátia Filipa de Melo Madail

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado e apresentado à Faculdade de
Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2014



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

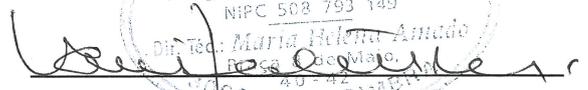
Eu, Cátia Filipa de Melo Madail, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2008108395, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 11 de Julho de 2014.

(Cátia Filipa de Melo Madail)

A Orientadora,



(Dra. Maria Helena Costa Neves Correia Amado)

A Estagiária,



(Cátia Filipa de Melo Madail)

Agradecimentos

À Dr.^a Helena Amando, diretora técnica da Farmácia Luciano & Matos, pela oportunidade e pela forma como a farmácia me permitiu aprender, crescer e sentir útil.

Aos Farmacêuticos, por todos os momentos de aprendizagem, pela disponibilidade, apoio, confiança, companheirismo e por toda paciência e serenidade demonstradas.

À Susana e ao Sílvio, pelas explicações e questões muitas vezes colocadas, pelo apoio, acompanhamento e pela boa disposição.

Ao Sr. Manuel, por todas as conversas, pelos ensinamentos fruto da experiência e pela amizade.

Ao Filipe André, por toda a alegria e pelo carinho.

À D. Fernanda e à D. Rosa, pela paciência, pelas conversas e pela boa disposição.

Aos colegas estagiários, pela amizade, pela interajuda e por todos os momentos partilhados.

ÍNDICE

Lista de Abreviaturas.....	3
1. Notas Introdutórias.....	4
2. Farmácia Luciano & Matos	5
3. Análise SWOT.....	6
3.1 Introdução à Análise SWOT.....	7
3.2 Pontos Fortes	7
3.2.1 Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos.....	7
3.2.2 Adequação do curso às perspetivas profissionais futuras	8
3.2.3 Competências Pessoais	8
3.2.4 Equipa Técnica.....	9
3.2.5 Sistema de Gestão de Qualidade.....	9
3.2.6 Grupo Holon.....	10
3.2.7 Plano de Estágio.....	11
3.2.8 Realização de Sábados e Serviços.....	14
3.2.9 Preparação de Medicamentos Manipulados	14
3.2.10 Consulta Farmacêutica.....	16
3.2.11 Preparação Individualizada da Medicação.....	16
3.2.12 Responsabilidade Social e Intervenção na Sociedade	17
3.3 Pontos Fracos	17
3.3.1 Formação na componente da Comunicação.....	17
3.3.2 Nomes Comerciais dos Medicamentos.....	18
3.3.3 Simulação da Prática Profissional	18
3.3.4 Conhecimentos em Dermocosmética.....	19
3.3.5 Formações Externas	19
3.3.6 Limitação em algumas Funcionalidades do Sifarma 2000®.....	19
3.4 Oportunidades	20
3.4.1 PharmaCareer	20

3.4.2	Grupo Holon.....	20
3.4.3	Prémio Almofariz.....	21
3.5	Ameaças.....	21
3.5.1	Contacto com a ferramenta Análise SWOT.....	21
3.5.2	Constante alteração do Enquadramento Político-profissional.....	22
3.5.3	Mercado de Trabalho.....	22
4.	Casos Práticos.....	23
5.	Notas Finais.....	25
6.	Referências Bibliográficas.....	26
7.	Anexos.....	28

Lista de Abreviaturas

APCER – Associação Portuguesa de Certificação

APEF – Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia

CATI – Centro de Apoio à Terceira Idade

FFUC – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

LEF – Laboratório de Estudos Farmacêuticos

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

MNSRM – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

MSRM – Medicamento Sujeito a Receita Médica

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SNS – Sistema Nacional de Saúde

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

USP – *United States Pharmacopeia*

I. Notas Introdutórias

Passados cinco anos de aprendizagem teórica, o estágio curricular em farmácia comunitária surge como a oportunidade de colocar em prática todas as competências técnico-científicas adquiridas, bem como de desenvolver e melhorar competências pessoais e sociais.

Com o objetivo de desenvolver uma imagem de confiança e credibilidade, a farmácia comunitária necessita, hoje em dia, de uma constante adaptação, baseada em conhecimentos sólidos e diversificados, de forma a satisfazer as necessidades e dúvidas da comunidade no que diz respeito à saúde e ao bem-estar. No exercício da atividade farmacêutica é fundamental a aproximação ao utente e, é neste contexto, que nos apercebemos da confiança depositada no farmacêutico como profissional de saúde, e na farmácia como entidade prestadora de um conjunto de serviços de saúde especializados e diferenciados.

Tendo em conta a atual conjuntura do país, somos forçados a marcar pela diferença naquilo que fazemos de forma a demonstrar o benefício em sermos parte integrante da sociedade e dos seus serviços. A dedicação é, assim, essencial no farmacêutico.

O estágio foi realizado na Farmácia Luciano & Matos, entre os meses de março e junho (2014), sob a orientação da diretora técnica Maria Helena Costa Neves Correia Amado.

O presente relatório pretende sintetizar as atividades e conhecimentos adquiridos no decorrer no estágio, apresentando uma análise crítica dessas atividades fundamentada numa análise SWOT. São também descritos alguns casos práticos que considero integrantes dos meus conhecimentos teóricos e cuja observação prática foi possível.

2. Farmácia Luciano & Matos ^[1]

A Farmácia Luciano & Matos situa-se na Baixa de Coimbra e encontra-se em funcionamento desde 1929. Inicialmente localizada na Rua da Sofia, nº7-11 durante muitos anos acumulou as funções de armazém de medicamentos, drogaria e farmácia. Em 1995, com a mudança de propriedade e direção técnica para a Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado, a farmácia assumiu exclusivamente a função de farmácia (cedência de medicamentos e produtos de saúde).

Em Dezembro de 2008 a farmácia passa de empresa de nome individual para sociedade adotando a designação de CNCA Farmácias, Lda. – Farmácia Luciano & Matos. No ano seguinte, devido às obras do Metro Mondego, muda de instalações para aquela que é a sua atual localização: Praça 8 Maio, nº40-41.

A Farmácia Luciano & Matos é uma farmácia certificada pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), e integra desde 2009 uma rede de Farmácias independentes e autónomas, o Grupo Holon, que atualmente mudou a sua designação para Farmácias Holon. Dada a sua localização, a farmácia permite a prestação de serviços tanto a utentes provenientes da zona urbana da cidade, como das zonas rurais da periferia, bem como a utentes provenientes de outras zonas do país que acedem à cidade por motivos de saúde.

A distinta equipa técnica, de enorme competência e simpatia, aliada a um conjunto de serviços de excelência permitem a fidelização dos utentes que procuram na farmácia o local de prestação de serviços e cuidados de saúde.

A 5 de junho de 2014 a Farmácia Luciano & Matos vê todo o seu trabalho, esforço e dedicação serem reconhecidos com a atribuição dos Prémios Almofariz 2014 que a distingue na primeira edição do Prémio FARMÁCIA DO ANO.

3. Análise SWOT

Tabela I – Análise SWOT

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos - Adequação do curso às perspetivas profissionais futuras - Competências Pessoais - Equipa Técnica - Sistema de Gestão de Qualidade - Grupo Holon - Plano de Estágio - Realização de Sábados e Serviços - Preparação de Medicamentos Manipulados - Consulta Farmacêutica - Preparação Individualizada da Medicação - Responsabilidade Social e Intervenção na Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação na componente da Comunicação - Nomes Comerciais dos Medicamentos - Simulação da Prática Profissional - Conhecimentos em Dermocosmética - Formações Externas - Limitação em algumas funcionalidades do SIFARMA 2000®
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"> - PharmaCareer - <i>Grupo Holon</i> - Prémio Almofariz 	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com a ferramenta Análise SWOT - Constante alteração do Enquadramento Político-profissional - Mercado de Trabalho

3.1 Introdução à Análise SWOT

Uma análise SWOT é uma análise de uma questão/assunto. Trata-se de uma ferramenta de trabalho mais prática e palpável que permite a identificação de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças contribuindo, dessa forma, para a melhoria contínua dessa questão/assunto.

A análise redigida, no presente relatório, relativa à frequência do estágio, à integração da aprendizagem teórica e em contexto simulado na prática profissional e da adequação do curso às perspectivas profissionais futuras é, neste contexto, o meu contributo e não a minha opinião pessoal.

Ao longo do relatório são apresentados, em detalhe, os tópicos enunciados na análise SWOT da tabela I.

3.2 Pontos Fortes

3.2.1 Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos

Um dos principais objetivos do ciclo de estudos em Ciências Farmacêuticas passa por conferir uma formação pluridisciplinar nas áreas do medicamento e das ciências da saúde. Assim, é possível formar profissionais que sejam técnicos de saúde com responsabilidade nas diversas tarefas que envolvem o medicamento (produção, controlo de qualidade, distribuição em armazéns, hospitais e farmácias), que tenham conhecimentos que permitam assegurar o uso racional dos medicamentos e que tenham conhecimentos em distintas áreas ligadas à saúde pública ^[2].

A formação teórica facultada pelo Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC) é, assim, fundamental para uma boa integração na prática profissional. Considero que o curso nos proporciona as ferramentas necessárias para a autonomia no decorrer do estágio e oferece-nos os conhecimentos e as competências de forma a ser possível o acompanhamento nas diversas áreas de atuação e, especificamente, na farmácia comunitária.

É nossa função saber aproveitar, da melhor maneira, as capacidades que o curso nos proporcionou e perceber que elas foram a base da aprendizagem sendo, por essa razão, necessário um estudo contínuo ao longo de toda a vida profissional.

3.2.2 Adequação do curso às perspetivas profissionais futuras

Apesar da situação económica do país nos colocar reticentes quanto a um futuro profissional, considero que o MICF da FFUC reúne no seu plano de estudos a formação base para as diversas saídas profissionais que um farmacêutico terá à disposição. De facto, a nossa profissão é multifacetada, permitindo trabalhar em áreas muito distintas umas das outras, mas acredito que deve essa distinção à diversidade de unidades curriculares que o curso disponibiliza aos seus alunos. Apesar de depender de nós para sermos excelentes profissionais, é a faculdade que nos transmite os ideais e contribui para a construção dos nossos alicerces enquanto farmacêuticos.

A área regulamentar é ímpar no MICF da FFUC. A formação em Plantas Medicinais e Fitoterapia é obrigatória, bem como em análises Hidrológicas, Bromatológicas, Toxicológicas e outras. Várias são as unidades curriculares que nos distinguem das restantes Faculdades e, por essa razão, considero que o nosso MICF não nos direciona apenas para a Farmácia Comunitária mas dá-nos as bases necessárias para sermos capazes em qualquer área que possamos abraçar no futuro.

Assim, considero ser uma realidade a adequação do curso às perspetivas profissionais futuras. Temos a formação para sermos excelentes profissionais em qualquer área que o futuro nos apresente.

3.2.3 Competências Pessoais

Se antigamente o mundo laboral valorizava quase única e exclusivamente as competências técnicas dos profissionais, hoje em dia, o mercado de trabalho procura profissionais dotados de competências sociais e comportamentais. A facilidade da relação com o outro melhora o desempenho profissional e, para tal, são valorizadas atitudes bem como comportamentos. Capacidade de comunicação, trabalho em equipa e potencial de aprendizagem são competências essenciais na realização do estágio em Farmácia Comunitária e identifico, em mim, tais competências. Sendo uma pessoa dinâmica, proactiva, com facilidade de aprendizagem, responsável e respeitadora considero que as minhas competências pessoais foram fundamentais na realização do estágio.

Além disso, o estágio contribuiu para melhorar estas competências na vertente da comunicação com o outro. É importante sabermos como conversar com os utentes, bem

como é importante saber como reagir quando eles não se apresentam satisfeitos com o nosso empenho.

3.2.4 Equipa Técnica

A equipa técnica é essencial no decorrer do estágio uma vez que é sua a responsabilidade da formação dos estagiários.

Na Farmácia Luciano & Matos a equipa prima pelo profissionalismo, competência, espírito empreendedor e qualidade. Trata-se de uma equipa jovem, dinâmica com ótima disposição e sentido de interajuda. Encontra-se sempre disposta a ensinar, a esclarecer dúvidas e a ajudar na resolução de problemas. Assim, foi importante para a realização do estágio ter o apoio de toda esta equipa.

A equipa é constituída por um vasto grupo de farmacêuticos, de técnicos auxiliares de farmácia, apoio ao armazém e auxiliares de limpeza, e cumpre os requisitos do regime jurídico das farmácias de oficina (artigo 23º e 24º do Decreto-Lei n.º 307/2007, de 31 de agosto ^[3], alterado pelo Decreto-Lei n.º 171/2012, de 1 de agosto ^[4]). Cada colaborador tem as funções e responsabilidades definidas sendo comum a preocupação com o utente, a promoção da saúde e a adesão à terapêutica. O atendimento personalizado permite uma relação de confiança e contribui para a fidelização dos utentes permitindo, com maior eficácia, incutir-lhes a adoção de melhores hábitos de saúde.

Além da excelente equipa da Farmácia Luciano & Matos, a farmácia contou com um grupo de 9 estagiários entre janeiro e junho de 2014. Éramos muitos, de facto, mas foi graças a eles que se tornou simples a adaptação e a integração na equipa. O apoio e a interajuda sentida foram fundamentais para me sentir motivada e empenhada em querer fazer mais e melhor. Criou-se um grupo forte e unido, com vontade de aprender cada vez mais e sem qualquer tipo de competitividade.

Para mim, foi definitivamente um ponto forte.

3.2.5 Sistema de Gestão de Qualidade

Uma farmácia com um Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) é uma farmácia que prima pela qualidade dos serviços que presta.

A Farmácia Luciano & Matos é certificada segundo a norma NP EN ISO 9001 pela APCER, desde agosto de 2003. Estagiar numa farmácia certificada é benéfico na medida que

permite o contacto com os conceitos de gestão de qualidade, uma realidade que nem todas as farmácias detêm.

Apesar de julgar que na prática não contactei com o SGQ da farmácia, a verdade é que trabalhei sempre com base no SGQ. A correção diária de receitas, por exemplo, permite a antecipação de erros, como a troca de um medicamento, permitindo contactar de imediato o utente alertando-o da situação. Desta forma, trabalhar num SGQ é antecipar erros de forma a não surgirem não conformidades. Caso surjam devem ser analisadas e corrigidas sendo implementadas ações corretivas.

A farmácia assenta a sua política de qualidade em cinco pilares fundamentais: a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes na prestação de serviços e cuidados de saúde, a construção de uma marca de farmácias orientada para a prestação de um serviço de excelência à comunidade, a contribuição para o desenvolvimento da comunidade, a prática de uma gestão de recursos que permita a sustentabilidade da farmácia face à conjuntura económica atual e a melhoria contínua do seu desempenho através do cumprimento dos requisitos e da procura da eficácia do seu SGQ ^[1].

Enquanto farmácia certificada, anualmente ela é sujeita a uma auditoria externa (APCER) que é precedida por uma interna. A auditoria permite uma análise das atividades desenvolvidas com o objetivo de averiguar se elas estão de acordo com as disposições planeadas e/ou estabelecidas previamente, se foram implementadas com eficácia e se estão em conformidade com a concretização dos objetivos.

As análises SWOT dos estagiários, no que respeita principalmente aos pontos fracos, servirão de entrada para a melhoria contínua do SGQ da farmácia. Assim, tornar-se-á visível o nosso contributo na organização do estágio e na oportunidade de melhoria constante da farmácia.

3.2.6 Grupo Holon

O grupo Holon é uma rede de farmácias independentes e autónomas que partilham uma mesma imagem, marca e forma de estar e ser Farmácia. O seu principal objetivo é otimizar a farmácia, não só do ponto de vista económico e comercial, como também no que respeita à satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida, tendo sempre em vista a melhoria contínua, indo assim ao encontro da política de qualidade da Farmácia Luciano & Matos ^[5]. Uma farmácia Holon permite o distanciamento de questões relacionadas com compras e possibilita uma dedicação plena à pessoa do doente.

Esta rede de farmácias distingue-se pelo seu atendimento personalizado e proactivo, uma forte comunicação com os utentes e um portefólio de produtos e serviços de saúde diferenciados: consulta de nutrição, consulta de podologia, consulta do pé diabético, consulta de dermocosmética, administração de vacinas, consulta farmacêutica e a preparação individualizada da medicação [6].

O estágio numa farmácia Holon permitiu o contacto com o conceito e com um portefólio de produtos (produtos Holon) que desconhecia. Além disso, permitiu acompanhar algumas das dinâmicas promovidas pelo grupo como a realização de um Rastreio para o Cancro do Intestino decorrido durante o mês de Março, as Avaliações de Risco Cardiovascular em Maio e a Caminhada Holon em Junho.

A Avaliação do Risco Cardiovascular foi uma iniciativa promovida pelo grupo com o objetivo de sensibilizar os utentes e detetar precocemente fatores de risco, implementar estratégias para o seu efetivo controlo e promover a adoção de estilos de vida saudáveis. Esta foi uma iniciativa que destaco porque foi visível a adesão e participação dos utentes, bem como a sua preocupação a esse nível [6].

Assim, considero que o estágio numa farmácia Holon foi um ponto forte que me permitiu desenvolver mais competências e, através das diversas atividades, permitiu um contacto mais próximo com a pessoa do doente.

3.2.7 Plano de Estágio

A Farmácia Luciano & Matos disponibiliza aos estagiários um plano de estágio que permite uma aprendizagem sólida e gradual e que reúne todas as componentes essenciais para a formação prática de um futuro farmacêutico.

O plano de estágio contempla quatro etapas sequenciadas que se tornam rotativas à medida que o estagiário progride. Assim, qualquer estagiário começa pela receção e verificação de encomendas seguindo-se o gabinete de utente. Posteriormente é inserido à faturação e, por último, é introduzido no atendimento ao público.

Um plano de estágio sequenciado é, desta forma, vantajoso porque permite uma introdução gradual nas diversas atividades e possibilita um ritmo individual de aprendizagem.

Para mim, é uma excelente estratégia de ensino.

RECEÇÃO E VERIFICAÇÃO DE ENCOMENDAS

A receção e verificação de encomendas constituem, como referido, o primeiro contacto com a farmácia. Ela permite a introdução ao sistema informático (SIFARMA 2000®), o conhecimento dos principais fornecedores e o ensino do processo de receção e verificação das encomendas. Esta etapa é fundamental para conhecer os medicamentos (MSRM – Medicamento Sujeito a Receita Médica; MNSRM – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica) e produtos de saúde existentes na farmácia, bem como para saber a sua localização sendo, por essa razão, indispensável na fase inicial do estágio.

GABINETE DO UTENTE

O gabinete do utente é um espaço destinado ao atendimento personalizado e privado e à prestação de serviços farmacêuticos de promoção da saúde e de bem-estar. A passagem pelo gabinete possibilita o primeiro contacto com os utentes da farmácia tendo, por essa razão, a devida importância. Diariamente procede-se a medições da pressão arterial e à determinação de parâmetros bioquímicos (glicémia e colesterol). É também frequente a presença de alguns utentes que procuram ajuda na aplicação de gotas oftálmicas.

FATURAÇÃO

Após a receção e verificação de encomendas, o respetivo armazenamento e a passagem pelo gabinete de utente, os estagiários são introduzidos na faturação que se baseia na análise e organização de todo o receituário. Esta etapa é fulcral na preparação para o atendimento porque permite o conhecimento das entidades do regime de comparticipação.

Na Farmácia Luciano & Matos procede-se a uma primeira separação logo no momento do atendimento. São separadas as receitas nas entidades SNS (Sistema Nacional de Saúde), SNS – Pensionistas e outros. A verificação é feita diariamente, de manhã e à tarde, permitindo uma deteção antecipada de erros e uma minimização de suas consequências. Aos estagiários não é incumbida a tarefa da verificação das receitas mas devem, durante a organização dos lotes, estar atentos a possíveis faltas de assinaturas e carimbos.

Além da tarefa de separação e organização dos lotes de receitas é delegada aos estagiários a conferência dos verbetes.

Todas estas tarefas permitem uma consciencialização da importância de minimizar os erros no ato do atendimento, uma vez que receitas não conforme são devolvidas à farmácia

que, posteriormente, procura corrigir por forma a não perder o montante relativo à comparticipação.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

O atendimento ao público constitui a última etapa do plano de estágio sendo o culminar de toda a preparação precedente. Antes do contacto com os utentes, os estagiários procedem à cedência de medicamentos para instituições com as quais a farmácia colabora (Casa dos Pobres e CATI – Centro de Apoio à Terceira Idade) permitindo, dessa forma, o contacto com o sistema informático ao nível do atendimento.

O início do atendimento ao público dá-se com a visualização de atendimentos dos colegas farmacêuticos. Essa realidade permite-nos visualizar o tipo de abordagem que se deve fazer ao utente, as questões a colocar e a forma como direccionar o atendimento. Permite, também, assistir à contribuição do sistema informático no ato do atendimento salientando-se a excelente ferramenta que é. De facto, esta etapa é fundamental na preparação para o atendimento individual, tendo em conta as dificuldades muitas vezes associadas à forma como devemos comunicar com os utentes. É destacado, pela equipa, que a postura, a linguagem e as expressões são essenciais na imagem que transmitimos aos utentes.

Outra vantagem do plano de estágio na preparação para o atendimento prende-se com a leitura dos Protocolos de Indicação Farmacêutica que a farmácia disponibiliza. Estes protocolos, direccionados para a intervenção farmacêutica, são uma mais-valia na avaliação do problema de saúde e na seleção do medicamento para o tratar, servindo de excelente complemento à formação teórica que a faculdade nos proporciona.

A confirmação inicial das receitas, antes de ir ao encontro do utente, é outra particularidade do estágio que salvaguarda a farmácia e nós próprios. Apesar de transmitir uma imagem de pouca autonomia esse passo é fulcral numa primeira etapa porque exige maior concentração e atenção, por forma a minimizar possíveis erros na cedência e na identificação de exceções e portarias, leis ou despachos.

3.2.8 Realização de Sábados e Serviços

Durante o período de estágio foi possível a realização de sábados e serviços. Nesses períodos a realidade é efetivamente diferente do dia-dia da farmácia. Não se procura a fidelização de utentes mas um atendimento adequado e com o devido aconselhamento pode ser responsável pelo regresso do utente.

Os sábados permitiram, muitas vezes, o aconselhamento de MNSRM e permitiram ter a percepção do conceito “atendimento de centro comercial” onde a pessoas estão apenas de passagem. Existe pouca proximidade, contudo considero essa experiência enriquecedora na medida que me permitiu ter contacto com as duas realidades.

3.2.9 Preparação de Medicamentos Manipulados

A Farmácia Luciano & Matos prima pela excelência no que diz respeito à elaboração de medicamentos manipulados. A sua realização é uma constante permitindo a cada estagiário a elaboração de, pelo menos, dois manipulados.

Na farmácia, a preparação de medicamentos manipulados encontra-se de acordo com as boas práticas de preparação de medicamentos manipulados em farmácia de oficina e hospitalar que são regulamentadas pela Portaria n.º 594/2004, de 2 de junho^[8]. Normalmente, baseia-se em prescrições médicas, formulários galénicos, farmacopeias, ou outra fonte bibliográfica adequada.

Antes da preparação do medicamento manipulado, o farmacêutico deve verificar se ele consta de um compêndio oficial, como a Farmacopeia ou o Formulário Galénico Português, de forma a ter acesso a toda a informação segura e correta da preparação. Caso não aconteça pode recorrer ao Laboratório de Estudos Farmacêuticos (LEF) para solicitar essa informação.

No decorrer do estágio tive a oportunidade de preparar dois medicamentos manipulados, cápsulas e um creme, que passo a descrever resumidamente.

PREPARAÇÃO DE CÁPSULAS

Uma dos tipos de cápsulas preparadas continha na sua composição 60mg de espirulina, 150mg de glucomanano, 5mg de clordiazpóxido HCl e 150mg de carboximetilcelulose. Este tipo de preparação tem como objetivo a redução de peso, uma vez que alia compostos com

ação inibidora de apetite (glucomanano e espirulina) e possui um ansiolítico (clordiazpóxido HCl) que auxilia no processo de emagrecimento.

A técnica de preparação, o equipamento utilizado na formulação, os ensaios de verificação e o cálculo do preço de venda estão descritos na ficha de preparação (Anexo I).

Na atribuição do prazo de utilização do medicamento manipulado, caso ele conste do formulário galênico ou de outro compêndio deve adotar-se o prazo definido, caso contrário é necessário ter em conta a estabilidade e a natureza das matérias-primas utilizadas. Para tal são frequentemente utilizadas as indicações constantes na *USP 34*^[9] que sugerem os prazos de utilização consoante o tipo de formulação. No caso das cápsulas preparadas o prazo de utilização era 09/2014 devendo ser conservadas à temperatura ambiente, em frasco bem fechado e ao abrigo da luz.

PREPARAÇÃO DE CREME

O creme preparado tinha na sua composição 2,4g de hidroquinona, 30g (1 tubo) de creme Kétrel®, 30g (1 tubo) de creme Dexaval®, 2g de lanolina e 0,3g de ácido ascórbico. Este creme tem como objetivo o tratamento de manchas do rosto apresentando uma ação despigmentante devido à hidroquinona, um efeito esfoliante característico da tretinoína e o efeito anti-inflamatório próprio da dexametasona.

A técnica de preparação, o equipamento utilizado, os ensaios de verificação bem como o cálculo do preço de venda encontram-se descritos na ficha de preparação (Anexo 2).

O prazo de utilização do creme preparado era de 30 dias, de acordo com as indicações constantes na *USP 34*^[9], devendo ser conservado em ambiente refrigerado. É de salientar a que o material de embalagem utilizado foram frascos de plástico *airless* devido à tendência oxidativa dos compostos.

A preparação de medicamentos manipulados permitiu a aplicação de diversos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, concretamente nas unidades curriculares de Tecnologia Farmacêutica e Farmácia Galénica. Permitiu, da mesma forma, a assimilação da fórmula de cálculo de medicamentos manipulados, pouco explorada na unidade curricular de Organização e Gestão Farmacêutica.

De facto, a possibilidade da preparação de medicamentos manipulados é uma oportunidade que a farmácia nos oferece sendo, por isso, um grande ponto de destaque. Complementarmente a farmácia Luciano & Matos prepara uma variedade de manipulados que,

não sendo transversal às restantes farmácias, é uma mais-valia para a nossa formação académica e profissional.

3.2.10 Consulta Farmacêutica

“A consulta farmacêutica trata-se de um serviço prestado pelo farmacêutico que consiste no acompanhamento do doente através de visitas programadas à farmácia, com a finalidade de contribuir para resultados clínicos positivos. Envolve a identificação, prevenção e resolução de problemas relacionados com medicamentos” [6].

A possibilidade de assistir a uma consulta farmacêutica no decorrer do estágio foi, se dúvida, uma experiência ímpar e enriquecedora. Permitiu ver na prática a aplicação do conceito que frequentemente é abordado nos bancos da faculdade. Desconhecia a dinâmica da consulta e a forma como as questões fluem naturalmente. Da mesma forma, admirei o à-vontade e a confiança do doente no farmacêutico que se apresentava à sua frente.

Esta experiência fez-me acreditar que o futuro do farmacêutico passa pelo acompanhamento do doente, uma vez que o farmacêutico é o último profissional de saúde a contactar com o doente antes que este tome o medicamento prescrito e, por isso, a sua intervenção é fulcral na sensibilização para os perigos de práticas inadequadas e para assegurar a eficácia e a segurança do medicamento. Além disso, penso que o futuro do farmacêutico também passa por novos locais de atuação, como os centros de saúde, onde uma cooperação com os médicos de família será uma excelente oportunidade em prol do doente e da promoção da saúde.

3.2.11 Preparação Individualizada da Medicação

A preparação individualizada da medicação é um serviço que permite ajudar os doentes na toma do medicamento certo, no dia e hora certos. Permite, dessa forma, uma melhor adesão à terapêutica e facilidade na toma, garantindo uma maior efetividade e segurança dos medicamentos [6].

A farmácia Luciano & Matos presta este serviço a dois doentes que semanalmente levantam a sua medicação numa embalagem descartável, totalmente selada e que permite a individualização das tomas. Desta forma é possível o acompanhamento do doente.

Um dos doentes (idoso) iniciou este serviço porque não apresentava os níveis de tensão arterial controlados e o farmacêutico, que o acompanhava nas consultas farmacêuticas,

suspeitou de uma possível ausência da toma da medicação. Com o início da preparação individualizada da medicação o doente deveria ter regressado à farmácia para levantar a medicação para a semana seguinte, o que não aconteceu. Após o contacto telefónico o doente afirmou que ainda tinha medicação levando o farmacêutico a comprovar a suspeita inicial de não adesão à terapêutica.

Apesar de não ter assistido à preparação da medicação foi-me explicado todo o procedimento e exposto o caso acima relatado. De facto, a não adesão à terapêutica é uma das razões das inefetividades terapêuticas. Por outro lado, este serviço apresenta-se útil em doentes polimedicados ou doentes com regime terapêutico complexo constituindo um foco particular de atuação do farmacêutico que permite auxiliar o doente.

3.2.12 Responsabilidade Social e Intervenção na Sociedade

A Farmácia Luciano & Matos assume um papel ativo na responsabilidade social integrando na sua organização um rapaz com Trissomia 21, o Filipe André. Ela trabalha há quase 9 anos na farmácia, é responsável pelo armazenamento dos medicamentos nos respetivos locais e auxilia na receção das encomendas. De facto, o Filipe está completamente integrado na equipa sendo o “nosso chefe” na fase inicial do estágio. É alegre, bem-disposto e acima de tudo é feliz naquilo que faz.

Além da responsabilidade social, a farmácia atua ativamente na sociedade através da promoção de rastreios e caminhadas que permitem a promoção de hábitos saudáveis.

Considero a vertente social da farmácia uma mais-valia no meu estágio uma vez que me consciencializou para tal. Além disso, mostrou-me que a farmácia tem portas que se abrem para que os utentes entrem, mas que também permitem que o farmacêutico saia e vá desempenhar o seu papel na comunidade. Não nos podemos cingir apenas ao espaço físico da farmácia, é necessário avançar e atuar junto das pessoas.

3.3 Pontos Fracos

3.3.1 Formação na componente da Comunicação

Uma vez que a comunicação é fundamental no contexto da Farmácia Comunitária considero um ponto fraco a falta de alguma formação a esse nível. Seria pertinente uma unidade curricular de Psicologia, direcionada para a saúde, bem como de Comunicação.

Por algumas vezes senti dificuldade na comunicação com os utentes porque não consegui afastar-me da linguagem técnica e teórica que nada é perceptível para o utente. Por outro lado, nem sempre é fácil lidar com utentes que entram na farmácia com pressa e sem disposição para nos ouvirem, que apenas querem o medicamento e não estão dispostos a ouvir qualquer tipo de esclarecimentos.

Assim, considero ser pertinente uma aposta a este nível.

3.3.2 Nomes Comerciais dos Medicamentos

O nome comercial dos medicamentos é certamente um ponto fraco contante na maioria das análises SWOT. De facto, a faculdade dá-nos excelentes bases farmacológicas apoiadas em substâncias ativas e grupos terapêuticos, contudo falha na transposição para a realidade da prática profissional ao não incentivar o conhecimento de algumas marcas de medicamentos.

Esta dificuldade é, por vezes, limitativa porque não nos permite uma rápida associação da substância ativa ao nome comercial do medicamento.

3.3.3 Simulação da Prática Profissional

O curso permite uma boa integração da aprendizagem teórica na prática profissional contudo não nos permite uma integração em contexto simulado. A faculdade dispõe de infraestruturas que nos permitiam simular e preparar o atendimento ao público, no entanto elas não são utilizadas.

Enquanto participante do Concurso do Aconselhamento ao Doente, iniciativa da APEF (Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia), reconheço a importância desse tipo de dinâmica no desenvolvimento de técnicas essenciais de interação com o outro. Mediante a realização de casos práticos que fomentam o espírito crítico e interventivo dos alunos é possível desenvolver muitas competências.

Penso que o futuro deveria passar por fortalecer esta componente prática permitindo uma formação cada vez mais completa.

3.3.4 Conhecimentos em Dermocosmética

Um ponto fraco que reconheço ser de carácter pessoal diz respeito aos conhecimentos em dermocosmética. De facto, essa foi uma grande dificuldade sentida no início do estágio por não estar familiarizada com as características das diferentes marcas de cosméticos. Apesar de termos formação teórica a esse nível penso que ela devia ser reposicionada, ou seja, seria uma mais-valia alterá-la para a fase final do curso. Além disso, a formação é muito direcionada para a constituição e para o comportamento da pele e pouco esclarecedora da diversidade de produtos atualmente existentes no mercado. Na prática senti que não tinha bases para um correto aconselhamento.

Contudo, considero que esta área encontra-se em constante atualização, não sendo por isso possível um acompanhamento pleno por parte da faculdade, mas deve ser motivo de análise. Por outro lado, as formações promovidas pelas marcas e a experiência profissional servirão, certamente, para melhorar este ponto fraco.

3.3.5 Formações Externas

As formações, organizadas pelos laboratórios são muitas vezes essenciais para conhecer os produtos que diariamente são pedidos nas farmácias. No decorrer do estágio não foi possível participar em muitas formações (apenas duas) e considero esse aspeto negativo na medida que não me permitiu conhecer mais detalhadamente alguns produtos.

Aconselhar, por exemplo, um suplemento alimentar sem conhecer efetivamente as suas vantagens torna o aconselhamento menos completo.

No entanto, este ponto fraco resulta do próprio planeamento atual do estágio que vê na farmácia o local de aprendizagem dos estagiários.

3.3.6 Limitação em algumas Funcionalidades do Sifarma 2000®

O Sifarma 2000® é uma ferramenta concebida para as farmácias que veio simplificar os processos de gestão e de organização da farmácia. Muito intuitivo e fácil de usar, ele permite o controlo de todas as atividades desenvolvidas. É um excelente apoio como suporte ao atendimento permitindo um acesso rápido ao histórico dos utentes, entre outras funcionalidades.

A esse nível, destaco como ponto fraco do estágio o fato de, enquanto estagiários, estarmos limitados em algumas funcionalidades do sistema. Anulações de vendas e retificações de receituário por troca de organismo ou esquecimento de exceções eram algumas das tarefas que não podíamos executar sendo necessária, para isso, a intervenção de um colega da equipa.

Esta limitação era responsável, por vezes, pela demora no atendimento, situação nem sempre bem aceite pelo utente.

3.4 Oportunidades

3.4.1 PharmaCareer

O PharmaCareer é uma excelente oportunidade promovida pelo Laboratório de Empregabilidade que permite aos futuros farmacêuticos o contacto com o mercado do trabalho. As visitas promovidas, as palestras de marketing pessoal e de consultoria de imagem, as oficinas de simulação de entrevistas, entre outras atividades realizadas na Semana da Carreira foram de facto enriquecedoras para os conhecimentos pessoais. Por outro lado, a Feira de Oportunidades permitiu a vinda de empresas à faculdade possibilitando um contato mais próximo e o conhecimento de cada realidade.

Nesse aspeto a faculdade está de parabéns uma vez que é a única a promover este tipo de eventos para os seus alunos.

3.4.2 Grupo Holon

O facto da Farmácia Luciano & Matos ser uma Farmácia Holon teve as suas vantagens quando o referenciei como ponto forte. Contudo, para além de ponto forte considero que se tratou, também, de uma oportunidade.

O estágio numa Farmácia Holon permitiu-me conhecer, para além do portefólio e dos serviços, os seus ideais e, por essa razão, penso ser uma mais-valia numa possível candidatura a emprego numa farmácia do grupo Holon. É, na minha opinião, uma vantagem que detemos em relação aos restantes colegas.

3.4.3 Prémio Almofariz

Os Prémios Almofariz, iniciativa da Farmácia Distribuição, reconhecem anualmente quem se destaca no panorama do sector farmacêutico. No ano em que celebram 20 anos de existência os Prémios Almofariz criaram uma nova categoria, a de Farmácia do Ano ^[10].

Foi com muita euforia que todos recebemos a notícia de que a Farmácia Luciano & Matos tinha sido a grande vencedora. Era evidente a felicidade e a satisfação de toda a equipa ao ver o seu trabalho, esforço e dedicação reconhecidos. Segundo a Dr.ª Helena Amado “Esta distinção é para todos aqueles que de norte a sul com perseverança desempenham um papel fundamental no nosso país”. Sem dúvida, este é um prémio para todos os farmacêuticos.

Para mim significou ter aprendido com os melhores, ter privado com uma equipa cujo foco é a prestação de um serviço de excelência à comunidade e ter o privilégio de afirmar que estagiei numa farmácia vencedora onde impera a qualidade e a prestação de serviços de excelência. Esses são parte dos ensinamentos e ideais que me transmitiram.

Por fim, considero que o Prémio Almofariz poderá ser, para mim, uma oportunidade de distinção na procura de emprego no mercado de trabalho.

3.5 Ameaças

3.5.1 Contacto com a ferramenta Análise SWOT

Um aspeto que considero ameaçador à realização do estágio, nomeadamente do relatório de estágio, diz respeito ao conceito da Análise SWOT. De facto, não tinha conhecimentos de gestão que me permitissem realizar uma análise SWOT bem estruturada e fundamentada.

Muitas foram as dúvidas relativas ao conceito e ao seu enquadramento no contexto do estágio, mas a maior dificuldade prendeu-se com a definição do ambiente interno e externo. Alguns tópicos que classificava como Oportunidades eram de facto Pontos Fortes e foi nesse aspeto que tive maior dificuldade. Contudo, e apesar dessas dificuldades, sou da opinião que é muito mais útil um relatório de estágio nestes termos do que um relatório repleto de descrições exaustivas e maçadoras.

3.5.2 Constante alteração do Enquadramento Político-profissional

A constante alteração do enquadramento político-profissional é outra ameaça que diariamente encontramos no exercício da profissão. Esta alteração reflete-se na prática ao nível da alteração dos preços dos medicamentos e na falta de medicamentos nas farmácias.

Para os utentes as alterações sucessivas dos preços dos medicamentos são vistas com desagrado e, por vezes, são causadoras de conflitos. Por outro lado, a falta de medicamentos é um problema e em algumas situações não existem alternativas terapêuticas.

Efetivamente, a atual conjuntura económica do país em nada contribui para a estabilização desta situação, não sendo visíveis soluções a curto prazo.

3.5.3 Mercado de Trabalho

Aquilo que o mercado espera de nós é a maior ameaça que identifico na finalização desta análise SWOT. De facto, podemos não ter os conhecimentos e a experiência que o mercado procura, podemos não estar ao nível das exigências e podemos não saber marcar pela diferença.

Deparamo-nos com um mercado que procura nos recém-licenciados ideias inovadoras, facilidades na aprendizagem e pro-atividade. São, também, requisitos obrigatórios a competência, a adaptação técnica e comportamental, o dinamismo e o espírito de equipa.

Seremos todos capazes disso?!

4. Casos Práticos

Este capítulo permite a exposição de duas situações ocorridas durante o estágio no atendimento ao público. Uma deles descreve a aplicação prática de conhecimentos teóricos adquiridos na faculdade, a outra é um alerta para práticas abusivas que, diariamente, o utente apresenta ao nível do medicamento.

CASO I

Uma das situações práticas que destaco do recorrer do estágio aconteceu com uma senhora (60 anos) que se dirigiu à farmácia para aviar uma receita. A receita indicava, além da sua medicação habitual (tensão arterial e colesterol) o Bristovent Diskus 50 µg. Em conversa com a senhora, de forma a perceber quais os laboratórios de genéricos pretendidos, pois pretendia levar os mesmos que usava tendo consigo as respetivas embalagens, ela referiu que não sabia se ia levar o inalador. Quando questionada sobre o porquê, a senhora referiu que aquela era a segunda receita e que ainda não tinha terminado a primeira bomba porque não se sentia bem com ela e, por essa razão, a tinha usado poucas vezes.

Perante este desabafo, tentei perceber o significado de “não se sentir bem” o qual ela explicou que sentia uma irritação na garganta após a inalação, como se o pó ficasse preso. Com o desenrolar da conversa percebi que, no momento da cedência da primeira embalagem, não lhe tinha sido dada qualquer tipo de ajuda e explicação. Assim, pedi à senhora que me acompanhasse ao gabinete de utente e, com ajuda dos dispositivos que temos para mostrar aos utentes, expliquei-lhe como deveria fazer a inalação, começando por expirar todo o ar dos pulmões e só depois inalar o pó e reter a inspiração cerca de 10 segundos. Após isso, era essencial a senhora lavar a boca bochechando com água, ou mesmo um elixir, de forma a eliminar possíveis restos de pó que possam ficar na boca.

A senhora agradeceu toda a atenção disponibilizada, realçando a importância da ajuda que lhe dei porque, de facto, não tinha qualquer tipo de informação.

Com este atendimento apercebi-me que esse é de facto o nosso papel, é aí que diariamente temos a oportunidade de marcar pela diferença e não encarar a profissão de farmacêutico comunitário como mero aviador de receitas. Somos nós os responsáveis pelo que fazemos e pela imagem que os outros têm da nossa profissão.

CASO II

Uma situação que me preocupou e, por isso, achei pertinente referi-la neste relatório é referente ao abuso de corticosteróides de aplicação tópica.

Um dos episódios aconteceu com uma senhora idosa (aproximadamente 68 anos) que me pediu uma embalagem de Diprosone. Já costumava usar e levava sempre da farmácia. Tentei perceber com que finalidade a senhora pretendia a pomada ao qual ela respondeu que queria para aplicar nas pernas (abaixo do joelho) onde tinha feridas. Há um mês tinha comprado uma embalagem que resultou para tratar as feridas (estava a aplicar diariamente) mas agora estavam novamente a abrir e queria outra. Pedi à senhora que me mostrasse as lesões, contudo estava de meias elásticas e com alguma pressa, mas informou-me que tinha muitas varizes e as feridas estavam a ficar escuras.

Informei a senhora, que a pomada que me pedia era uma MSRM, tinha cortisona e que era usado no tratamento de situações específicas e em áreas pouco extensas. O seu uso continuado podia ser prejudicial e, pelo que a senhora me tinha relatado, era o que lhe estava a acontecer. Assim sendo, a continuação da aplicação da pomada não era a melhor solução. A senhora consentiu, mostrando-se preocupada.

Sugeri-lhe, então, que passasse pelo seu centro de saúde (Centro de Saúde Fernão de Magalhães) e mostrasse as lesões ao médico. Isso seria o mais correto a fazer e não continuar a aplicar a pomada.

Este foi um exemplo, mas diariamente as pessoas procuram este tipo de medicamentos porque os obtêm facilmente noutras farmácias, sem indicação médica e nomeadamente para uso em situações que em nada carecem de anti-inflamatórios esteróides. É necessário estar atento e alertar para as contraindicações destes medicamentos.

5. Notas Finais

Terminado o estágio em Farmácia Comunitária compreendo agora a importância do papel que as farmácias desempenham na sociedade. Um papel não só de apoio à saúde, mas também de apoio social. As pessoas chegam à farmácia com vista a resolver os seus maiores ou menores problemas de saúde. Procuram no farmacêutico o conhecimento, a confiança e muitas vezes aquela palavra amiga de força e conforto.

O estágio na Farmácia Luciano & Matos foi uma mais-valia no meu crescimento profissional e pessoal. Adquiri muitos conhecimentos técnico-científicos e sociais, e espero e acredito que ao longo da vida profissional vou aprender ainda mais para poder assumir, cada vez melhor, o meu papel de agente de saúde, e de promotora do bem-estar do utente.

Reconheço que ser farmacêutico comunitário é uma profissão exigente, tanto a nível de conhecimentos como a nível social, físico e psicológico, mas que considero muito bonita e, sem dúvida, gratificante. Sinto que sou uma pessoa polivalente no que respeita ao gosto pelas áreas do sector farmacêutico, mas admito que ainda tenho muito para aprender na área da farmácia comunitária.

Por fim, apesar de todas as dificuldades e de todos os medos, o estágio foi fundamental para o meu crescimento, e embora ciente do longo caminho que me espera, permitiu-me encarar de futuro com confiança e humildade.

6. Referências Bibliográficas

- [1] **Farmácia Luciano & Matos**, *Manual de Acolhimento*, 2014
- [2] **Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra**, *Ensino – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas*. [Online] [Acedido a 2 de Julho de 2014]. Disponível na Internet: <http://www.uc.pt/ffuc/Ensino/micf>
- [3] **Decreto-Lei n.º 307/2007 de 31 de agosto**, D.R. 1ª Série, n.º 168. Ministério da Saúde, Lisboa. [Acedido a 25 de Junho de 2014]. Disponível na Internet: <http://www.dre.pt/pdf/s/2007/08/16800/0608306091.pdf>
- [4] **Decreto-Lei n.º 171/2012 de 1 de agosto**, D.R. 1ª Série, n.º 148. Ministério da Saúde, Lisboa. [Acedido a 25 de Junho de 2014]. Disponível na Internet: <http://www.dre.pt/pdf/s/2012/08/14800/0403004045.pdf>
- [5] **Grupo Holon**. *Universo Holon, O Conceito Holon*. [Online] [Acedido a 30 de Junho de 2014]. Disponível na Internet: http://www.grupo-holon.pt/pt/public/universo_holon
- [6] **Grupo Holon**. *Serviços, Serviços Holon*. [Online] [Acedido a 30 de Junho de 2014]. Disponível na Internet: <http://www.grupo-holon.pt/pt/public/servicos>
- [7] **Grupo Holon**. *Na Comunidade, A Farmácia na Comunidade*. [Online] [Acedido a 30 de Junho de 2014]. Disponível na Internet: http://www.grupo-holon.pt/pt/public/na_comunidade
- [8] **Portaria n.º 594/2004, de 2 de junho**. Legislação Farmacêutica Compilada. INFARMED, I.P., Lisboa. [Acedido a 27 de Junho de 2014]. Disponível na Internet: https://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_II/portaria_594-2004.pdf

[9] **USP 34.** *Pharmaceutical Compounding – Nonsterile Preparations, Stability criteria and beyond-use dating.* EUA. [Acedido a 28 de Junho de 2014]. Disponível na Internet:

<http://www.pharmacyexam.com/USP795.pdf>

[10] **Prémios Almofariz.** *netfarma – Iniciativas.* [Acedido a 2 de Julho de 2014]. Disponível na Internet:

<http://www.netfarma.pt/pages/iniciativas>

7. Anexos

Anexo I – Ficha de preparação de cápsulas com 60mg de espirulina, 150mg de glucomanano, 5mg de clordiazpóxido HCl e 150mg de carboximetilcelulose.



Ficha de manipulação de cápsulas

UTENTE: MORADA: MÉDICO PRESCRITOR: OPERADOR: MODO DE CONSERVAÇÃO:

LOTE: DATA: VALIDADE: VIA DE ADMINISTRAÇÃO:

CP-11114
13-06-2014
09/2014
Oral

Cátia Madal
Conservar à temperatura ambiente, no frasco bem fechado e ao abrigo da luz.

MATÉRIAS PRIMAS:

MATÉRIA PRIMA	LOTE	ORIGEM	P.UNITÁRIO (€/g)	QUANTIDADE (g)	FACTOR (x)	CUSTO (€)
Aminocido de queratina	L10040265	Fagron Iberica	0,308000			0,00 €
Bacitrato de colina	L12060253	Fagron Iberica	0,054920			0,00 €
Bupropiona	131942-I-2	Acofarma	1,111400			0,00 €
Cafeína	131401-O-1	Acofarma	0,024200			0,00 €
Carboximetilcelulose	131592-P-2	Acofarma	0,015410	13,60	1,90	0,40 €
Clordiazpóxido HCl	L12080105	Fagron Iberica	0,280000	0,45	2,50	0,32 €
Cloreto Potássio	12B09-B09	Fagron Iberica	0,019620			0,00 €
Dapsona	132374-F-1	Acofarma	1,533000			0,00 €
Espirulina	121773-P-3	Acofarma	0,037820	5,40	2,20	0,45 €
Ext. Alcachofra	132086-J-4	Acofarma	0,068000			0,00 €
Ext. Boldo	L13010142	Fagron Iberica	0,079130			0,00 €
Ext. Castanheiro da Índia	130678-I-1	Acofarma	0,141200			0,00 €
Ext. Cascara Sagrada	131967-N-3	Acofarma	0,139660			0,00 €
Ext. Centelha Asiática	131854-J-1	Acofarma	0,103700			0,00 €
Ext. Chá Verde	120858-I-1	Acofarma	0,120200			0,00 €
Ext. Equisetum	113294-N-1	Acofarma	0,057760			0,00 €
Ext. Hoodia Gordonii	131307-I-1	Acofarma	0,487200			0,00 €
Ext Laranja Amarga	L14020223	Fagron Iberica	0,141000			0,00 €
Ext. Garcinia Cambogia	131611-O-1	Acofarma	0,028580			0,00 €
Ext. Senne (pó)	L12020130	Fagron Iberica	0,124200			0,00 €
Ext. Fucus	131898-N-2	Acofarma	0,046400			0,00 €
Excipiente cápsulas	13B04-T02	Fagron Iberica	0,041080			0,00 €
Fenofibrato	132340-J-1	Acofarma	0,087900			0,00 €
Finasterida	110638	Acofarma	31,890000			0,00 €
Furosemida	121721-J-1	Acofarma	0,121200			0,00 €
Glucomanano	L13070077	Fagron Iberica	0,037090	13,50	1,90	0,95 €
Hidroclorotiazida	131196-G-1	Acofarma	0,179600			0,00 €
5-HTP (oxitriptano)	L14040011	Fagron Iberica	3,500000			0,00 €
L-Carnitina tartrato	130107-P-4	Acofarma	0,087570			0,00 €
Metformina	130045-N-3	Acofarma	0,046120			0,00 €
Lactose	121495-N-1	Acofarma	0,012840			0,00 €
Policotinato cromio	L13090014	Fagron Iberica	7,500000			0,00 €
Resveratrol	131659-J-1	Acofarma	1,157700			0,00 €
Ext. Caralluma fimbriata	131969	Acofarma	0,211500			0,00 €
Silimarina (legalon)	B1203625	BoFarma	8,670000			0,00 €
Topiramato	31163	Bluepharma	7,480000			0,00 €
Vitamina C	132052-J-2	Acofarma	0,050900			0,00 €
Cápsulas verde-verde n° 00	131554-CB-4	Acofarma	0,114644			0,00 €
Cáps amarelo-laranja n° 00	122438-CB-5	Acofarma	0,111644			0,00 €
Cápsulas vermelhas n° 0	L13100021	Fagron Iberica	0,139863			0,00 €
Cápsulas amarelas n° 1	122439-CA-4	Acofarma	0,125498			0,00 €
Cápsulas verdes n° 1	140006-CB-2	Acofarma	0,119368	6,84	2,20	1,80 €
0	0	0	0,000000			0,00 €

TOTAL MATÉRIA PRIMA (A) 3,91 €

Rubrica do Supervisor

Figura I – Ficha de preparação de um medicamento manipulado (página I)



Ficha de manipulação de cápsulas

MANIPULAÇÃO:

	Forma Farmacêutica	Quantidade	F (€)	Factor multiplicativo	Valor (€)
Valor referente à quantidade base	Cápsulas	50	4,88 €	4,5	21,95 €
Valor adicional	Cápsulas	40	4,88 €	0,01	1,95 €
TOTAL DA MANIPULAÇÃO (B)					23,92 €

MATERIAL DE EMBALAGEM:

Material de embalagem	Preço de aquisição (€)	Quantidade	Factor multiplicativo	Valor (€)
Frasco 100ml	0,68 €	1	1,2	0,82 €
Lote: 110314				
Origem: Acofarma				
TOTAL DE MATERIAL DE EMBALAGEM (C)				0,82 €

P.V.P. DO MEDICAMENTO MANIPULADO:

Soma de: (A) + (B) + (C)	Factor multiplicativo	Valor (€)
28,65 €	1,3	37,24 €
+ IVA (6%)		2,24 €
P.V.P. =		39,48 €

Operador: _____

Supervisor: _____

FEITO SEGUNDO A ARTE

Figura 3 – Ficha de preparação de um medicamento manipulado (página 3)

Anexo II – Ficha de preparação de creme com 2,4g de hidroquinona, 30g (1 tubo) de creme Kétrél®, 30g (1 tubo) de creme Dexaval®, 2g de lanolina e 0,3g de ácido ascórbico.

FARMÁCIA LUCIANO & MATOS		Ficha de preparação de medicamentos manipulados						
Medicamento: Hidroquinona – 2,4g; Kétrél® creme – 1 tubo (30g); Dexaval® creme – 1 tubo (30g); Lanolina – 2g; Ácido ascórbico – 0,3g								
Teor em substância(s) activa(s): 100g (ml ou unidades) contém		3,64	hidroquinona:					
		0,023	g (ml) de tretinoína:					
		0,046	dexametasona:					
Forma farmacêutica: creme				Data de preparação: 18/06/2014				
Número de lote: 5114				Quantidade a preparar: 65,9g				
Matérias-primas	Nº de lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100g	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do operador	Rubrica do supervisor
Hidroquinona	120792-J-2	Acofarma	USP-34	3,64g	2,4g	2,406g	cl	mf
Dexaval® creme	14CQ168	Tecnifar	Val: 03/2016	45,52g	30g	28,943g	cl	mf
Kétrél® creme	CH239P	Bailleul	Val: 06/2016	45,52g	30g	30g	cl	mf
Lanolina	140036-N-1	Acofarma	Ph. Eur. 7	3,03g	2g	2,068g	cl	mf
Ácido ascórbico	132052-J-2	Acofarma	Ph. Eur. 7	0,46g	0,3g	0,301g	cl	mf
Água purificada	13J07-C20	Fagron	Ph. Eur.	1,83ml	1,2ml	1,218g	cl	mf

Preparação

	Rubrica do operador
1. Verificar o estado de limpeza do material.	cl
2. Fundir a lanolina em banho de água termostaticado a uma temperatura de cerca de 45°C, num recipiente unguator.	cl
3. Pesar o ácido ascórbico e dissolver na água purificada, adicionar a solução obtida à lanolina fundida e misturar no unguator.	cl
4. Descondicionar as bisnagas de Kétrél® creme e Dexaval® creme directamente para o recipiente unguator.	cl
5. Pesar a hidroquinona previamente pulverizada e colocar no recipiente Unguator.	cl
6. Executar a mistura no Unguator.	cl
7. Transferir o medicamento manipulado para um recipiente <i>airless</i> .	cl
8. Fechar o recipiente e rotular.	cl
9. Lavar e secar o material utilizado.	cl

Figura 4 – Ficha de preparação de um medicamento manipulado (página I)

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Aparelhagem usada: Unguator
Balança 2 – A

Embalagem

Tipo de embalagem: frasco *airless* Capacidade do recipiente: 100ml

Material de embalagem	Nº de lote	Origem
Frasco plástico <i>airless</i>	2013 – 1911	Fagron

Operador: cf

Prazo de utilização e Condições de conservação

Condições de conservação: Conservar em ambiente refrigerado.

Operador: cf

Prazo de utilização: 30 dias

Operador: cf

Rotulagem

1. Proceder à elaboração do rótulo de acordo com o modelo descrito em seguida.
2. Anexar a esta ficha de preparação uma cópia, rubricada e datada, do rótulo da embalagem dispensada.

Modelo de rótulo

Identificação da Farmácia Identificação do Director Técnico Endereço e telefone da Farmácia	DENOMINAÇÃO DO MEDICAMENTO	Identificação do Médico prescriptor Identificação do doente
Teor em substância(s) activa(s) Quantidade dispensada Referência a matérias-primas cujo conhecimento seja eventualmente necessário para a utilização conveniente do medicamento Posologia Via de administração		Data de preparação Prazo de utilização Condições de conservação Nº de lote Manter fora do alcance das crianças Advertências (precauções de manuseamento, etc.) Uso externo (caso se aplique) (em fundo vermelho)

Operador: cf

Imp 2.4.0.2-B

2/4

Figura 5 – Ficha de preparação de um medicamento manipulado (página 2)

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Verificação

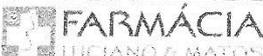
ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO	Rubrica do operador
Cor	Ligeiramente amarelado	CONFORME	<i>cf</i>
Odor	Sem alteração	CONFORME	<i>cf</i>
Aspecto	Homogéneo	CONFORME	<i>cf</i>
Quantidade	65,9g ± 5%	CONFORME	<i>cf</i>
Aprovado <input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado <input type="checkbox"/> Supervisor: <u><i>WY</i></u> 18/06/2014			

Nome e morada do doente

Nome do prescritor

Anotações

Figura 6 – Ficha de preparação de um medicamento manipulado (página 3)

	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
---	--

Cálculo do preço de venda

MATÉRIAS-PRIMAS:							
Matérias-primas	Embalagem existente em armazém		Preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (sem IVA)		Quantidade a usar	Factor multiplicativo	Preço da matéria-prima utilizada na preparação
	Quantidade adquirida	Preço de aquisição (s/ IVA)	Quantidade unitária	preço			
Hidroquinona	100g	5,60 €	1g	0,056 €	x 2,4g	x 2,2	= 0,30 €
Ketrel [®] creme		€	1 bisnaga	2,00 €	x 1	x -----	= 2,00 €
Dexaval [®] creme		€	1 bisnaga	2,47 €	x 1	x -----	= 2,47 €
Lanolina	250g	6,41 €	1g	0,026 €	x 2g	x 2,2	= 0,11 €
Ácido ascórbico	100g	5,09 €	1g	0,0509 €	x 0,3g	x 2,5	= 0,04 €
Água purificada	5000g	7,90 €	1g	0,00158 €	x 1,2g	x 2,2	= 0,01 €
Total Matéria-Prima (A)							= 4,93 €
HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:							
	Forma Farmacéutica	Quantidade	F (€)	Factor multiplicativo	Valor		
Valor referente à quantidade base	Creme obtido por incorp. de subst. ativas em sist. pré-prep. industrialmente	65,9g	4,88 €	x 3	=	14,64 €	
Valor adicional				x €	x	=	€
Total da Manipulação (B)							= 14,64 €
MATERIAL DE EMBALAGEM:							
	Materiais de embalagem	Preço de aquisição	Quantidade	Factor multiplicativo	Valor		
	Frasco <i>airless</i> 100ml	2,59 €	x 1	x 1,2	=	3,11 €	
		€	x	x	=	€	
Total de Material de Embalagem (C)							= 3,11 €
P. V. P. DO MEDICAMENTO MANIPULADO:							
	Soma de (A) + (B) + (C)	Factor multiplicativo				Valor	
	22,68 €	x	1,3				= 29,48€
					I. V. A.	+ 1,77€	
					(D)	= 31,25 €	
PREÇO FINAL: (D)							31,25 €
Operador: <u>af</u>				Supervisor: <u>MJ</u>			

Figura 7 – Ficha de preparação de um medicamento manipulado (página 4)